

RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES

Projeto Hortas Agroflorestais

Período de Referência: Abril de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Projeto	Fomento à Agricultura Familiar Urbana, Periurbana e Rural de Sete Lagoas
Termo de Fomento MDA	nº 977695/2025
Processo Administrativo	55000.013615/2025-54
Instituição Proponente	Centro de Desenvolvimento Econômico e Social – CEDES
Parceiro Acadêmico	Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas (UFSJ-CSL) / FAPED
Coordenadora pela UFSJ	Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira
Responsável Técnica (CEDES)	Denise Raposo Franca
Período de Referência	Abril de 2026
Data de Emissão	Maio de 2026

2. APRESENTAÇÃO

O presente relatório parcial de atividades refere-se ao mês de abril de 2026 e dá continuidade ao registro sistemático da execução do Projeto Hortas Agroflorestais, vinculado ao Termo de Fomento MDA nº 977695/2025. Constitui o segundo relatório do período de vigência, tomando como ponto de partida as ações iniciadas em fevereiro e março de 2026, documentadas no relatório anterior.

Abril foi o mês em que o projeto consolidou sua presença nas hortas comunitárias de Sete Lagoas. As atividades concentraram-se em quatro frentes complementares: (i) continuidade da coleta de dados para o diagnóstico socioeconômico e ambiental (Meta 1), com adoção de estratégia participativa de campo; (ii) produção de materiais educativos em resposta às demandas fitossanitárias e de manejo identificadas pelos bolsistas nas visitas; (iii) reunião formal de alinhamento estratégico da equipe; e (iv) avanço concreto no desenvolvimento do aplicativo HortaFácil (Meta 4), com o encaminhamento das especificações técnicas ao parceiro de Engenharia da Computação.

3. EQUIPE TÉCNICA PELA UFSJ-CSL

A equipe técnica manteve sua composição integral durante o mês de abril, com todos os quatro bolsistas de Iniciação à Extensão em atividade, sob supervisão direta da coordenadora Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira e do Prof. Dr. Iran Dias Borges. A carga horária cumprida por cada bolsista no período foi de 80 horas.

4. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

4.1 Meta 1 — Diagnóstico socioeconômico e ambiental territorial

4.1.1 Continuidade da aplicação do instrumento diagnóstico

A aplicação dos questionários de diagnóstico socioeconômico e ambiental, iniciada em março de 2026, prosseguiu ao longo de todo o mês de abril. A equipe de bolsistas realizou visitas técnicas a cinco hortas comunitárias — Nova Cidade, Montreal/Canadá, Cidade de Deus, JK e Bernardo Valadares —, nas quais os instrumentos de coleta foram aplicados com apoio de um termo de autorização de entrevista, elaborado especialmente para assegurar o consentimento formal dos participantes.

No decorrer das visitas, a equipe identificou que o perfil predominante dos horticultores — majoritariamente idosos, com rotinas de trabalho irregular nos canteiros e baixa predisposição ao preenchimento de formulários formais — demandava uma adaptação metodológica. Em resposta, optou-se por manter a coleta em andamento até maio de 2026, com a adoção de estratégias complementares de abordagem, descritas no item a seguir.

4.1.2 Café com Horticultores — estratégia participativa de campo

Com o objetivo de ampliar o alcance da coleta de dados e aprofundar o vínculo com as comunidades, foi concebida e implementada a ação Café com Horticultores — uma iniciativa de escuta ativa e aproximação institucional realizada em três hortas estratégicas: Nova Cidade, Cidade de Deus e Vapabuçu. A escolha dessas unidades baseou-se em critérios de representatividade territorial e receptividade prévia identificada nas visitas de março.

A atividade reuniu produtores no próprio espaço das hortas, criando um ambiente informal e acolhedor para a apresentação do projeto, o esclarecimento de dúvidas, a coleta dos questionários e o registro de demandas espontâneas. A estratégia mostrou-se eficaz para contornar resistências ao preenchimento formal e para gerar dados qualitativos relevantes sobre as condições de produção, as relações institucionais e as necessidades dos produtores. Registros fotográficos das atividades foram organizados em repositório compartilhado (Google Drive) para fins de documentação e rastreabilidade.

4.1.3 Tabulação preliminar dos dados

Com base nos questionários coletados até o final de abril, deu-se início à tabulação preliminar dos dados via plataforma Google Forms. Os resultados iniciais confirmam tendências identificadas na literatura sobre as hortas de Sete Lagoas — como a predominância de produtores com idade avançada, a dependência de suporte técnico externo e os desafios fitossanitários recorrentes — e serão aprofundados e sistematizados para compor o relatório técnico da Meta 1, previsto para o relatório do período maio–junho de 2026.

4.1.4 Reunião de alinhamento estratégico

Foi realizada reunião formal de alinhamento estratégico entre a equipe de bolsistas e a coordenação, com o objetivo de organizar a logística do Café com Horticultores, revisar o cronograma de visitas, avaliar os dados preliminares coletados e planejar os encaminhamentos para maio. A reunião contou com registro em ata, consolidando a prática sistemática de documentação institucional adotada desde fevereiro de 2026.

4.2 Meta 4 — Desenvolvimento do aplicativo HortaFácil

O desenvolvimento do aplicativo HortaFácil avançou de forma significativa durante o mês de abril. O documento de especificações técnicas do aplicativo — elaborado pelos bolsistas com base nas demandas identificadas em campo e nas funcionalidades

previamente definidas pela equipe — foi formalmente encaminhado ao parceiro responsável pela Engenharia da Computação.

O documento de especificações contempla as seguintes funcionalidades principais: perfil de usuário vinculado à horta de origem; aba de notícias e eventos com sistema de inscrições; catálogo técnico de culturas com informações de plantio e manejo; calendário de tarefas com sistema de alertas; módulo de comunidade para contato entre produtores; layout intuitivo da horta com informações de espaçamento; integração de previsão do tempo em tempo real; calculadora de produtividade; sugestões de consórcios; ferramenta de identificação de pragas e doenças por imagem; módulo de pontos de venda com geolocalização; e canal de SAC para suporte técnico e sugestões de melhoria.

O protótipo visual do aplicativo, com as telas de login, menu principal e aba de notícias já desenvolvidas, fornece a referência de identidade visual e usabilidade que orientará o trabalho do parceiro de desenvolvimento. Espera-se que, a partir de maio, a equipe de Engenharia da Computação inicie a codificação das primeiras funcionalidades, com acompanhamento periódico da equipe técnica da UFSJ-CSL.

4.3 Produção de materiais educativos

Uma das contribuições mais expressivas do mês de abril foi a elaboração de materiais educativos de extensão rural em resposta direta às demandas identificadas pelos bolsistas nas visitas a campo. Os materiais foram concebidos com linguagem acessível, identidade visual padronizada com as marcas institucionais do projeto e embasamento técnico-científico, sendo distribuídos nas hortas visitadas. O quadro a seguir apresenta a síntese dos materiais produzidos no período.

Material	Conteúdo / Finalidade
Guia prático: controle do caramujo-gigante-africano (<i>Lissachatina fulica</i>)	Ciclo de vida da espécie; métodos de catação manual com EPI; barreira física (cinzas, cascas de ovo); armadilhas atrativas; descarte seguro com cal virgem; alertas de saúde pública. Linguagem acessível, sem uso de agrotóxicos.
Guia prático: controle de plantas daninhas e cobertura morta	Manejo integrado de daninhas; estratégias de plantio fechado; plantas de cobertura (mucuna, feijão-de-porco); irrigação racional; benefícios multifuncionais da cobertura do solo. Inclui checklist do agricultor.
Material de visibilidade: hortas comunitárias de Sete Lagoas	Peça de valorização dos produtores; contextualização do programa como referência nacional de agricultura urbana;

Material	Conteúdo / Finalidade
	identificação de desafios (exclusão digital, baixa visibilidade, perfil etário) e caminhos de fortalecimento.
Documentos de apoio à coleta de dados	Termo de autorização de entrevista; formulário de diagnóstico socioeconômico e ambiental (versão Google Forms).

A produção desses materiais evidencia a capacidade da equipe de bolsistas de responder de forma ágil e tecnicamente fundamentada às demandas concretas dos produtores, consolidando o papel do projeto não apenas como agente de diagnóstico, mas como parceiro ativo na resolução de problemas cotidianos das hortas comunitárias. Vale destacar que o guia sobre o caramujo-gigante-africano (*Lissachatina fulica*) foi produzido em função da identificação desse organismo como o principal problema fitossanitário em todas as hortas visitadas — dado de relevância para o planejamento dos conteúdos dos minicursos previstos na Meta 2.

5. HORTAS VISITADAS E PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES DE CAMPO

O quadro a seguir sintetiza as principais observações registradas pelos bolsistas nas cinco hortas comunitárias visitadas durante o mês de abril, constituindo um insumo valioso para o diagnóstico e para o planejamento das ações subsequentes.

Horta Comunitária	Principais observações de campo
Nova Cidade	Maior receptividade entre os locais visitados. Realização de reunião formal de apresentação do projeto com os horticultores. Identificação de demandas de infraestrutura: presença de caixa de abelhas na rede elétrica, açude abandonado e infestação de caramujo africano (<i>Lissachatina fulica</i>).
Montreal/Canadá	Boa abertura ao diálogo por parte dos produtores. Identificação de estruturas de apoio à produção: poço para reserva de água e viveiro de mudas.
Cidade de Deus	Aplicação de questionários com boa adesão. Identificação de demandas técnicas relacionadas a controle fitossanitário — pragas e doenças nos canteiros.

Horta Comunitária	Principais observações de campo
JK	Aplicação de questionários. Relato de dificuldades de manutenção e manejo, além de sentimento de abandono institucional por parte de produtores mais antigos.
Bernardo Valadares	Agendamento de visita técnica realizado para o período subsequente.

6. DEMANDAS IDENTIFICADAS

O conjunto das visitas, entrevistas e conversas informais com os horticultores ao longo de abril permitiu mapear um conjunto de demandas recorrentes, organizadas a seguir por natureza.

6.1 Manejo e produção

- Infestação do caramujo-gigante-africano (*Lissachatina fulica*) — identificado como o principal problema fitossanitário em todas as hortas visitadas, com demanda urgente de orientação técnica sobre manejo e controle sem uso de agrotóxicos.
- Plantas daninhas e dificuldades de capina — demanda por estratégias de manejo integrado e pelo uso de cobertura morta como alternativa de baixo custo e alto impacto.
- Fitopatologias na cultura da cebolinha (*Allium fistulosum*) — doenças fúngicas com ocorrência relatada em mais de uma horta, demandando orientação técnica específica.
- Manejo do solo e uso eficiente da água de irrigação.

6.2 Infraestrutura e manutenção

- Necessidade de manutenção de estruturas produtivas: viveiros de mudas, reservatórios d'água e açudes.
- Açude abandonado na horta Nova Cidade, representando risco sanitário e ambiental.
- Presença de caixa de abelhas instalada na rede elétrica da horta Nova Cidade — risco à segurança dos horticultores, demandando comunicação à Secretaria Municipal competente.
- Ausência de recolhimento de material proveniente de capinas, especialmente no período pós-chuva.

6.3 Apoio institucional e social

- Desconhecimento, por parte de vários produtores, do direito a visitas técnicas regulares da EMATER-MG — indicando fragilidade na comunicação entre os órgãos de suporte e as comunidades horticuloras.
- Sentimento de abandono institucional relatado por produtores mais antigos, especialmente os de maior faixa etária, reforçando a necessidade de uma abordagem que considere dimensões de bem-estar, saúde e inclusão social.
- Interesse manifesto pelos horticultores em participar de cursos e minicursos, com lideranças receptivas ao agendamento das primeiras ações de capacitação.

7. SITUAÇÃO DAS METAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA

O quadro a seguir apresenta o status atualizado de cada meta ao término do mês de abril de 2026.

Nº	Meta	Responsável	Status	Período
1	Diagnóstico socioeconômico e ambiental territorial	UFSJ/FAPED	Em andamento	Fev – Mai/2026
2	Capacitação para agricultura familiar e transição agroecológica	UFSJ/FAPED	Prevista	Mai – Out/2026
3	Acompanhamento e visitas técnicas	UFSJ/FAPED	Prevista	Mai – Ago/2026
4	Criação do aplicativo HortaFácil	UFSJ/FAPED	Em andamento	Jan – Jun/2026
5	Gestão, monitoramento e avaliação	CEDES	Em andamento	Set/2025 – Ago/2026
6	Despesas administrativas e operacionais	FAPED	Em andamento	Out/2025 – Jun/2026

8. RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO

- Aplicação de questionários de diagnóstico socioeconômico e ambiental em cinco hortas comunitárias, com início da tabulação preliminar via Google Forms.
- Realização do Café com Horticultores em três hortas estratégicas (Nova Cidade, Cidade de Deus e Vapabuçu), consolidando vínculo com as comunidades e ampliando a base de dados do diagnóstico.

- Reunião formal de alinhamento estratégico com registro em ata — segundo encontro documentado da equipe no período de vigência do projeto.
- Encaminhamento das especificações técnicas do aplicativo HortaFácil ao parceiro de Engenharia da Computação, com protótipo visual de referência desenvolvido.
- Elaboração e distribuição de três materiais educativos de extensão rural — sobre controle do caramujo africano, manejo de plantas daninhas com cobertura morta, e valorização das hortas comunitárias — além de documentos de apoio à coleta de dados.
- Formação de grupo de voluntários com participação de novos estudantes nas visitas técnicas, ampliando a capilaridade do projeto nas hortas.
- Criação de repositório compartilhado (Google Drive) para organização e acesso coletivo aos registros fotográficos e materiais produzidos.
- Agendamento de reuniões com presidentes das associações das hortas para início dos minicursos em maio de 2026.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Abril de 2026 consolidou a fase de aproximação e diagnóstico do Projeto Hortas Agroflorestais junto às comunidades horticuloras de Sete Lagoas. A receptividade majoritária dos produtores — ainda que com resistências pontuais ao preenchimento formal dos questionários, contornadas com êxito pela estratégia do Café com Horticultores — evidencia o potencial de engajamento que as próximas etapas poderão mobilizar.

A produção de materiais educativos em resposta às demandas fitossanitárias identificadas em campo — especialmente o guia sobre o caramujo-gigante-africano — demonstra a pertinência da abordagem participativa adotada pelo projeto: ao invés de seguir rigidamente um conteúdo predeterminado, a equipe respondeu às necessidades reais expressas pelos próprios produtores, criando vínculos de confiança e entregando valor concreto já na fase diagnóstica.

Merece atenção especial o perfil sociodemográfico que emerge dos dados preliminares: a predominância de horticultores idosos, muitos sem acesso regular a assistência técnica e com sentimento de abandono institucional, reforça a importância de que o projeto adote uma perspectiva que transcenda o suporte técnico-agronômico e incorpore dimensões de saúde, bem-estar e inclusão. Esse olhar informará tanto o desenho dos conteúdos dos minicursos quanto a abordagem do aplicativo HortaFácil, que precisará ser desenvolvido com especial atenção à acessibilidade e usabilidade para usuários com baixa familiaridade digital.

Para maio de 2026, as perspectivas incluem: a conclusão da coleta de dados e a sistematização do diagnóstico socioeconômico e ambiental (Meta 1); a realização das reuniões com lideranças das associações das hortas para pactuação do calendário dos minicursos (Meta 2); o início das atividades de desenvolvimento técnico do HortaFácil pelo parceiro de Engenharia da Computação (Meta 4); e a realização do primeiro minicurso de capacitação — Conservação e Manejo do Solo —, previsto para este período.

10. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO



Profa. Dra. Elaine Cristina Teixeira

Coordenadora do Projeto pela UFSJ – Campus Sete Lagoas
CEDES/UFSJ-CSL/FAPED – Termo de Fomento MDA nº 977695/2025

Denise Raposo Franca

Responsável Técnica – CEDES

Sete Lagoas, maio de 2026.